

## PROGRAMA

**Godfather Suite** Nino Rota (1911-1979)

**Celtic Fairies** Bruno Szordikowski (\*1944)

**Paseo** Érik Marchelie (\*1957)

**Suite Mexicana op. 16** Eduardo Angulo (\*1954)

**Maria Wiegenslied Op. 76** Max Reger (1873-1916) \*

**Ave Maria (de 'Cavalleria Rusticana')** Pietro Mascagni (1863-1945) \*

**Mio Babbino Caro (de 'Gianni Schicchi')** Giacomo Puccini (1858-1924) \*

**Plink Plank Plunk** Leroy Anderson (1908-1975)

**Pizzicato Polka** Johann Strauss II (1825-1899)

**O Menino está dormindo** Tradicional Portuguesa Évora (séc. XVIII) \*

**Jingle Bells** James Lord Pierpont (1822-1893) \*

\* Com solista Soprano

**Direção:** Maestro António Sérgio Ferreira

**Solista:** Soprano Mariana Machado

# Concerto de ANO NOVO

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Direção: Maestro António Sérgio Ferreira

Solista: Soprano Mariana Machado

## PROGRAMA

03 JAN. 2016

18H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR



## ANTÓNIO SÉRGIO FERREIRA

É Diretor artístico e Maestro Titular do Orfeão Universitário do Porto e também maestro do Coro do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. É Maestro residente da Ópera de Bolso, Companhia de Ópera.

Iniciou os seus estudos de violino na classe do professor Cunha e Silva, no Conservatório de Música do Porto, sendo também aluno de Gaio Lima na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.

Foi membro da Orquestra Portuguesa da Juventude, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e premiado, nível médio e nível superior nos concursos da Juventude Musical Portuguesa.

Concluiu o Bacharelato no Curso Superior de Direção de Coro e Orquestra, onde teve como principais professores: Maestro Manuel Ivo Cruz e Maestro Gerald Kegelman. Para além destes tem estudado direção de orquestra com Robert Houlihan, Jim Holmes, Sergei Stadler, e direção coral com Erwin Ortner. Terminou a Licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa

Foi professor convidado da disciplina de coro da Universidade de Aveiro, professor no Instituto Piaget, Conservatório de Música da Maia e Conservatório de Vila Real, onde exerce funções de Diretor Pedagógico.

Venceu o primeiro concurso para Maestro Assistente da Orquestra do Algarve e tem dirigido diversas orquestras portuguesas.

Para além de diversos concertos sinfónicos, dirigiu "Os sete Pecados Mortais" e Marie Galante de K. Weill, o Requiem de Fauré com o Coro Europeu de Estudantes de Medicina, Dido e Eneias de Purcell, a 4ª Sinfonia de Mahler (versão de Erwin Stein) no concerto de abertura do Marânus Ensemble. Apresentou-se na Casa da Música com a Missa das Crianças de John Rutter, a Missa Crioula de Ariel Ramirez e a Missa Tango de Luiz Bacalov.

Como diretor de coro já dirigiu concertos, para além de Portugal Continental e Ilhas, em Espanha, França, Alemanha, Eslovénia, Letónia, Lituânia, Croácia, Cabo Verde, Índia, Macau, África do Sul e Angola.

## ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

O ressurgimento do bandolim "erudito" que ocorreu na Europa em meados do Séc. XX começa lentamente a florescer em Portugal. Para isso muito tem contribuído o trabalho desenvolvido pela OPGBAC - Associação Cultural de Plectro que, através das suas várias valências, tenta dinamizar o cenário da música de plectro nacional. É um projeto no qual se pretende criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado. A OPGBAC encara o bandolim com um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern e Boulez... A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB), que com quase 40 concertos por Portugal e Espanha nos 5 anos da sua existência operou uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim. O facto de apenas tocar obras originais para a música de plectro potencia o resultado final. A OPGB tem recebido os mais rasgados elogios pelo carácter original da sua sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado. Nos últimos tempos, a OPGB começou a estrear peças de diversos compositores nacionais e internacionais, o que revela o prestígio e a confiança que já alcançou.

A OPGB conta neste momento com 13 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto. A Direção Artística encontra-se a cargo de António de Sousa Vieira.

